

NARRATIVAS DE AXÉ: UMA JORNADA PELOS “CONTOS AFRO-BRASILEIROS”, DE JÚLIO BRAGA

Jaine Alcantara Pereira (UNEB)
jainealcantarauneb@gmail.com
Gildecide Oliveira Leite (UNEB)
gildecileite@gmail.com

Esta pesquisa é parte de resultados do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) “Literatura de Axé em ‘Contos Afro-brasileiros’, de Júlio Braga”, que compõe o projeto “Baianidades: Literatura, Identidade, Memória, História”, coordenado pelo prof. Dr. Gildecide Oliveira Leite, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os contos afro-brasileiros são uma expressão rica e diversificada das tradições culturais que permeiam a sociedade brasileira. Na obra “Contos Afro-Brasileiros”, de Julio Braga, publicado em 1989, encontramos uma coleção de narrativas que mergulham nas profundezas da mitologia, da religião e da cultura afrodescendente, advindas da tradição oral, que oferecem uma visão única das crenças, valores e experiências do povo negro no Brasil. Neste artigo, vamos explorar contos específicos como “O homem que afugentou a Morte” e “O escravo que se tornou rei”, abordando elementos mitológicos, religiosos, culturais presentes em cada história e destacando sua importância dentro do contexto da literatura de axé.

Palavras-chave:

Júlio Braga. Contos Afro-Brasileiros. Literatura de Axé.